

BRS Carnaúba



**Nova cultivar de soja
para as regiões
Norte e Nordeste do Brasil**

Embrapa

Meio-Norte

BRS Carnaúba

Origem da Cultivar

A expansão do cultivo da soja nos estados das regiões Norte e Nordeste vem se incrementando significativamente nos últimos anos. E com isso, a demanda de novas cultivares que aumentem o reduzido grupo de cultivares atualmente disponibilizado para os produtores é crescente.

A cultivar BRS Carnaúba foi desenvolvida pela Embrapa, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte "Irineu Alcides Bays" (FAPCEN), a partir do cruzamento [E93-392 x (BR92-31879 x Sharkey)] realizado em 1994.



Cultivar BRS Carnaúba

Características da Cultivar

Locais de Avaliação

Esta cultivar foi avaliada em vários estados: Maranhão (Balsas, Chapadinha, Sambaíba, São Raimundo das Mangabeiras, Tasso Fragoso), Piauí (Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí), Tocantins (Pedro Afonso e Campos Lindos) e Pará (Paragominas e Santarém).

Região de Adaptação

Estados do Maranhão, Piauí, região Centro-Norte de Tocantins e regiões nordeste e oeste do Pará.

Características Descritivas

Cor do hipocótilo: verde
Cor de pubescência: marrom
Densidade da pubescência: normal
Cor de flor: branca
Cor da vagem: marrom-clara
Forma da semente: esférica
Cor do tegumento: amarela
Brilho da semente: fosco
Tipo de crescimento: determinado
Cor de hilo: preta imperfeita
Reação à peroxidase: positiva

Características Agronômicas

A BRS Carnaúba tem uma altura média de 77 cm e boa a moderada resistência ao acamamento. Apresenta resistência à abertura de vagens e o peso médio de 100 sementes está em torno de 16 g. (Tabela 1).

Tabela 1. Algumas características agrônômicas da cultivar BRS Carnaúba

Local	Ciclo (dias)		Altura (cm)		Grau aca- mamento 1-5	Deis- cência (%)	Peso 100 sementes (g)
	Flores- cimento	Total	Planta	Ins. 1ª vagem			
Balsas / MA	48	123	70	14	1	0	16
Sambaíba / MA	46	126	70	15	1	0	16
S. Rdo. Mangabeiras / MA	-	-	-	-	1	0	15
Tasso Fragoso / MA	55	135	93	19	2	0	17
B. Gr. Ribeiro / PI	51	125	74	16	1	0	17
Bom Jesus / PI	-	-	-	16	1	0	15
Uruçuí / PI	49	130	76	16	1	1	16
Campos Lindos / TO	50	133	90	18	2	0	16
Pedro Afonso / TO	51	134	85	17	1	0	17
Paragominas / PA	43	120	65	14	1	0	16
Santarém / PA	39	115	73	15	1	0	15

Grupo de Maturação

Ciclo médio (MA, PI, PA, RR), tardio (TO: microrregião de Pedro Afonso e Campos Lindos)

Reação a Doenças

A BRS Carnaúba é resistente às principais doenças limitantes à cultura da soja (Tabela 2).

Tabela 2. Reação a doenças da cultivar BRS Carnaúba

Reação a:	Em casa de vegetação	Em campo
Pústula bacteriana	Sem informação	Resistente
Mancha "olho -de-rã"	Resistente	Resistente
Mosaico comum da soja	Resistente	Sem informação
Oídio	Sem informação	Sem informação
Cancro da haste	Resistente	Resistente
Nematóide das galhas (Meloidogyne. Incógnita)	Susceptível	Sem informação
Nematóide das galhas (Meloidogyne. Incógnita)	Susceptível	Sem informação
Nematóide do cisto	Susceptível	Sem informação

Épocas de Semeadura

- Início de novembro (preferencialmente) a meados de dezembro: sul do Maranhão, Piauí e Tocantins;
- Meados de janeiro a meados de fevereiro: norte do Maranhão e nordeste do Pará (Paragominas);
- Março: oeste do Pará (Santarém).

Produtividade de Grãos

A cv. BRS Carnaúba apresentou produtividade de grãos em média de 3.197 kg/ha em quatro safras (2001 até 2004), em um total de 27 ambientes. Ela superou, em média, 8 % as cultivares BRS Candeia e BRS Sambaíba.

Rendimento Industrial

A BRS Carnaúba tem, em média, 20,9 % de teor de óleo e 40 % de proteína (Tabela 3).

Tabela 3. Teores de óleo e proteína da cv. BRS Carnaúba, por local de teste.

Local	BRS Carnaúba		Testemunhas			
	Óleo (%)	Proteína (%)	BRS Sambaíba		BRS Candeia	
			Óleo (%)	Proteína (%)	Óleo (%)	Proteína (%)
Balsas / MA	22,33	39,20	20,79	38,26	19,51	40,42
S. Raim. Mangabeiras / MA	21,28	42,36	21,61	38,78	21,02	38,02
Tasso Fragoso / MA	21,82	38,42	22,97	39,30	18,82	39,50
Uruçuí / PI	19,55	41,42	22,37	40,59	20,98	41,51
Campos Lindos / TO	20,19	38,99	22,52	38,37	21,13	37,38
Pedro Afonso / TO	20,03	39,40	21,50	39,40	21,00	39,10

Outras Informações Relevantes

Possui ampla adaptação e estabilidade de produção;

Recomendada para solos corrigidos de média a alta fertilidade;

População: 200.000 a 250.000 plantas / ha segundo as condições de fertilidade do solo.

Equipe Técnica

Ricardo Montalván Del Águila
Embrapa Meio Norte
Tel: (0xx) 86 225-1141
aguila@cpamn.embrapa.br

Eduardo Souza Lambert
Embrapa Soja
Tel: (0xx) 99 3541-2170
eduardo@embrapabalsas.com.br

Leones Alves de Almeida
Embrapa Soja
Tel: (0xx) 43 3371-6263
leones@cnpso.embrapa.br

Romeo A. de Souza Kiihl
Consultor da Embrapa até 14/10/2003

Jamil Chaar El-Husny
Embrapa Amazônia Oriental
Tel: (0xx) 92 621-0300
jamil@cpatu.embrapa.br

Vicente Gianluppi
Embrapa Roraima
Tel: (0xx) 95 626-7125
vicente@cpafrr.embrapa.br

Maurício Conrado Meyer
Embrapa Soja
Tel: (0xx) 99 3541-2170
mauricio@embrapabalsas.com.br

Oscar José Smiderle
Embrapa Roraima
Tel: (0xx) 95 626-7125
ojsmider@cpafrr.embrapa.br

Solicitação deste documento deve ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01 - 64006-220 Teresina, PI
Fone: (86) 3225-1141 Fax: (86) 3225-1142
www.cпамn.embrapa.br
sac@cpamn.embrapa.br

Arte e diagramação:
Luiz Elson

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Tiragem: 500 exemplares
Teresina/PI - outubro/2006